



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

3º DOMINGO DA PÁSCOA

ANO C – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



SENHOR, TU SABES TUDO, TU SABES QUE EU TE AMO.

APASCENTA AS MINHAS OVELHAS

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Cristo ressuscitou, aleluia! / Venceu a morte com amor! / Cristo ressuscitou, aleluia! / Venceu a morte com amor! Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, / o Senhor ficará para sempre entre nós / para manter viva a chama do amor / que reside em cada cristão a caminho do Pai!

2. Tendo vencido a morte, / o Senhor nos abriu um horizonte feliz, / pois nosso peregrinar pela face do mundo / terá seu final lá na casa do Pai!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus....

Em comunhão com a Igreja celeste, somos reunidos pelo Espírito em torno do Cordeiro imolado, que vive para sempre. A ele glorificamos e damos graças, pois nos alimenta com a Palavra proclamada e com o Pão partilhado. Desafiados a responder à pergunta "você me amam?", disponhamo-nos a seguir o Senhor, do modo por ele indicado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, celebrando a Páscoa do Senhor, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!**

5 COLETA

PR: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o

dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra fortalece nossa obediência a Deus e nos ajuda a reconhecer a presença de Cristo na vida da comunidade, chamada a viver a partilha e desafiada a amar o seu Senhor.

6 I LEITURA At 5.27b-32.40b-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao sinédrio. ^{27b}O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸"Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!" ²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus antes que aos homens. ³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe

obedecem". ^{40b}Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do conselho muito contentes por terem sido considerados dignos de injúrias por causa do nome de Jesus. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8 II LEITURA

Ap 5,11-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. – Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos seres vivos e dos anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹²e proclamavam em alta voz: "O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor". ¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: "Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre". ¹⁴Os quatro seres vivos respondiam: "Amém", e os anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO João 21,1-19 ou 1-14

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; / ele teve compaixão do gênero humano.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

2

[A forma breve está entre colchetes.]

[Naquele tempo, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: "Eu vou pescar". Eles disseram: "Também vamos contigo". Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: "Moços, tendes alguma coisa para comer?" Responderam: "Não". ⁶Jesus disse-lhes: "Lançai a rede à direita da barca e achareis". Lançaram, pois, a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!" Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: "Trazei alguns dos peixes que apanhastes". ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: "Vinde comer". Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.]

¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". ¹⁶E disse de novo a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro disse: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus lhe disse: "Apascenta as minhas ovelhas". ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo, quando

eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir". ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: "Segue-me". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Em nome de Cristo ressuscitado, apresentemos confiantes nossas preces a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Deus de amor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Para que a presença de Jesus ressuscitado na vida da Igreja a plenifique de entusiasmo no testemunho da fé pascal, rezemos.

2. Para que as autoridades públicas sejam revestidas de sabedoria, senso de justiça e sensibilidade para implementar frutuoso programas de atendimento aos mais necessitados, rezemos.

3. Para que haja perseverança e unidade na missão dos cristãos, chamados a anunciar e testemunhar o Ressuscitado mesmo em meio às incompreensões, rezemos.

4. Para que nos sintamos efetivamente membros da comunidade de Jesus ressuscitado, e anunciemos a todos a grandeza do seu amor e da sua misericórdia, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, ouvi os pedidos daqueles que vos suplicam e atendei às necessidades dos que creem em vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ofertemos os frutos do trabalho humano e da Providência divina. Fortalecidos pelo alimento sagrado, renovemos nosso compromisso de amor sincero.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, vencestes a morte. / Fizestes brilhar a vida para sempre!

1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! / Primícias daqueles que adormeceram. / A morte foi vencida pela vida!
2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! / Primícias daqueles que adormeceram. / Ó morte, onde está tua vitória?
3. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! / Graças ao Deus salvador para sempre, / por Cristo, Senhor nosso e Messias!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A vida nova em Cristo (Missal, páginas 467/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do Reino dos Céus. Nossa morte foi redimida pela sua, e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai,

pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Ó morte, onde está tua vitória? / Cristo ressurgiu, honra e glória!

1. Não temos medo de nada. / Cristo ressuscitou! / A morte foi derrotada. / Cristo ressuscitou!

2. As trevas foram vencidas. / Cristo ressuscitou! / Cadeias foram rompidas. / Cristo ressuscitou!

3. Surgiu a grande esperança. / Cristo ressuscitou! / Razão de nossa confiança. / Cristo ressuscitou!

4. Justiça, paz e verdade. / Cristo ressuscitou! / Constroem a fraternidade. / Cristo ressuscitou!

5. Na dor nós temos alívio. / Cristo ressuscitou! / Conosco faz seu convívio. / Cristo ressuscitou!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Deus, que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus!

19 HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos, / se reúnem no teu Filho amado.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29 – 3ª f.: At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35 – 4ª f.: At 8,1b-8; Sl 65; Jo 6,35-40 – 5ª f.: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51 – 6ª f.: At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59 – **Sáb.:** At 9,31-42; Sl 115; Jo 6,60-69 – **Dom.:** At 13,14.43-52; Sl 99; Ap 7,9.14b-17; Jo 10,27-30.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

APARIÇÃO À BEIRA DO LAGO

“Eu vou pescar”, disse Pedro.
Os outros: “Vamos também”.
Os sete entraram na barca,
Da margem foram além;
Voltaram de mãos vazias.
Ao longe avistaram alguém.

O alguém era Jesus,
Nosso Senhor ressuscitado.
No horizonte, o sol,
Brilhando para todo lado.
Mas o semblante dos jovens
Estava triste e desolado.

Aquele homem na margem
Ninguém sabe quem é.
Talvez pensem que seja
Uma pessoa qualquer.
Veem com olhos do corpo,
Não com os olhos da fé.

Os olhos pesados de sono
Entre a vigília e o adormecer,
Ouviram o homem perguntar
Se tinham algo pra comer.
Um “não” foi a resposta,
Outra coisa não podiam dizer.

“Lançai a rede à direita
Da barca e achareis.”

Assim fizeram os moços
Sem ânimo e com timidez.

A rede se encheu de peixes:
Eram cento e cinquenta e três.

O discípulo amado intuiu
E disse: “É o Senhor!”

Pedro vestiu a roupa
E ao mar se atirou;
Foi ao encontro do Mestre,
Nenhuma palavra falou.

Os outros discípulos vieram
Com a barca, arrastando.
No peito de cada um,
O coração palpitando
Ardia mais que o fogo
Do peixe ali assando.

Não foi preciso palavras,
Tampouco apresentação.
Todos sentiam na alma
A alegria da ressurreição:
Era o Cristo no meio deles,
Partilhando peixe e pão.

Qual é o mar, qual é a margem
Em que Cristo hoje aparece?
Nossos olhos estejam prontos
Para ver além do estresse.
Depois de uma noite escura,
Um dia de sol amanhece...

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp



ANO JUBILAR

2. “CHRONOS” E “KAIRÓS”. ESCRAVOS OU LIBERTOS?

Os gregos tinham duas formas de fazer menção ao tempo. Diziam *Chronos* – considerado por eles um deus cruel que devorava sem trégua a vida – quando queriam se referir ao tempo como uma sucessão infinita e sempre igual de segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses, anos..., séries que podem ser medidas no cronômetro, inscritas no calendário ou controladas no relógio. Diziam, porém, *Kairós* quando queriam expressar um momento especial, uma oportunidade singular, uma ocasião ímpar. É o que São Paulo chama de “tempo favorável” (2Cor 6,2): uma oportunidade única que a graça de Deus nos oferece e nós podemos aproveitar ou não.

Para nós, seres humanos, que cultivamos a dimensão simbólica da vida, os dias não são iguais. Embora, na sucessão do *chronos*, sempre se repitam as horas,

os dias da semana, os meses do ano..., cada tempo é diferente. No Jubileu, o *kairós* irrompe em meio ao *chronos*!

Pensemos, particularmente, no domingo. Ele não é um dia como outro. É – ou deveria ser – o dia do Senhor, quando fazemos uma pausa no ritmo cotidiano para dedicá-lo a Deus, ao descanso e ao convívio familiar. É dia de ser gente por inteiro, sem se preocupar com o trabalho, com o sustento ou com o lucro.

Hoje, infelizmente, escravizados pelo mercado neoliberal, já não podemos guardar o domingo. Temos, muitas vezes, de acolher e aceitar a folga semanal quando ela nos é dada e se nos é dada, pois muitos cristãos que têm seu próprio negócio já não conseguem, nem eles mesmos, guardar o dia do Senhor.

Pe. Jean Poul Hansen
Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

